

LOJAS RENNER S.A.



COMICADO

youcom

realize

repasse

LREN
B3 LISTED NM

1ª
CORPORAÇÃO
BRASILEIRA
ANO 17

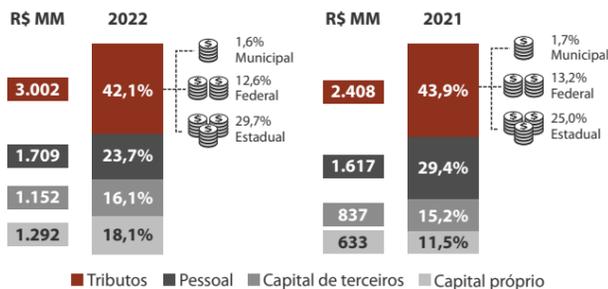


Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-4330004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No ano, geramos e distribuímos, na visão do Consolidado, valor adicionado de R\$ 7.155.423 (R\$ 5.495.488 em 31 de dezembro de 2021):



5.3 NORMAS E INTERPRETAÇÕES NÃO VIGENTES

Apresentamos a seguir as mudanças que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 e seus impactos:

5.1 Emenda IAS 1 - Classificação de passivos como circulante e não circulante

Visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as empresas a determinar se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. Avaliamos os impactos da emenda, e a classificação e a liquidação dos empréstimos e financiamentos refletem as condições contratuais, não havendo risco de quebra de covenants (N.E. 6.2) na data base da demonstração financeira ou após à data do relatório.

5.2 Emendas à IAS 1 e Declaração de Práticas IFRS 2 - Divulgação de políticas contábeis

Traz alterações que exigem que uma entidade divulgue suas políticas contábeis relevantes, em vez de suas políticas contábeis significativas. Avaliamos e não haverá impactos, uma vez que as demonstrações financeiras atuais refletem somente políticas contábeis relevantes.

5.3 Emenda IAS 8 - Definição de estimativas contábeis

As alterações propostas esclarecem que uma mudança na estimativa contábil que resulta de novas informações ou novos desenvolvimentos não é a correção de um erro. Não haverá impactos significativos nas demonstrações financeiras.

5.4 Emenda IAS 12 - Tributos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

Esclarece que a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no período do reconhecimento inicial. No reconhecimento inicial do arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi reconhecido as diferenças temporárias tributárias, não existindo impactos significativos nas demonstrações financeiras.

6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Uma estrutura multidisciplinar gerencia os riscos da Companhia e possibilita à Diretoria avaliar o alinhamento da gestão do negócio às políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que identifica e monitora os principais fatores de risco expostos no curso normal das operações:

- Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros);
- Risco de crédito (N.E. 7.4, 8.4 e 25.5);
- Risco de liquidez; e
- Gestão de capital.

A Companhia aplicou o requerido pelo CPC 40 (R1)/IFRS 7 e, também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2022 observando aspectos qualitativos e quantitativos de gerenciamento de riscos.

Conheça a seguir a descrição dos principais riscos envolvidos:

6.1 Riscos de mercado

6.1.1 Risco cambial

Decorrente, principalmente, das importações de mercadorias e nossa política de gestão de risco cambial é de proteger até 100% das importações via operações de hedge - compostas por contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF)* e por operações de Swap relativas ao valor contratado de empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4.131 Bacen).

Além disso, como a exposição líquida ao risco cambial está relacionada à estimativa de fluxos de caixa futuros e pagamentos de mercadorias importadas a prazo, posteriormente ao seu registro no estoque, ajustamos a composição de preços no varejo para compensar o impacto nos custos. Para mitigar a exposição líquida dos pedidos de mercadorias importadas, observando a política de gestão de risco cambial, a Administração acompanha as projeções e cenários esperados para as taxas de câmbio das moedas estrangeiras e, com isso, analisa o melhor momento para as contratações de hedge.

Abaixo demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias, fluxo de pagamento relacionado a mercadorias desembaraçadas, importação de bens do ativo imobilizado registrado e empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022, considerando a cotação do Dólar e Euro em cada cenário com base nas projeções do mercado futuro B3, de acordo com a data base da próxima divulgação.

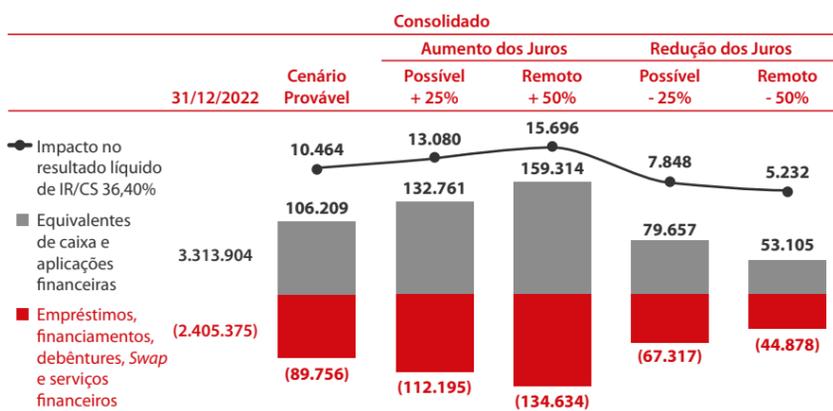
	Consolidado					
	Nocional (Pagar) Receber	Cotação próximo trimestre	Cenário Provável	Valorização da moeda		
				Possível +25%	Remoto +50%	
Derivativos designados para hedge accounting						
Projeção de pedidos (objeto)	US\$ (257.475) R\$	5,3828 R\$	9,188 R\$	(321.759) R\$	(652.707) R\$	
NDF (instrumento)	US\$ 181.362 R\$	5,3828 R\$	(6,472) R\$	226.643 R\$	459.758 R\$	
Exposição líquida	US\$ (76.113) R\$	RS	2.716 R\$	(95.116) R\$	(192.949) R\$	
Não designados para hedge accounting						
Empréstimo 4.131 (objeto)	€ (18.431) R\$	5,7857 R\$	3,142 R\$	(8.262) R\$	(19.666) R\$	
Swap - (Instrumento)	€ 18.431 R\$	5,7827 R\$	(3,142) R\$	8.262 R\$	19.666 R\$	
Exposição líquida	€ - R\$	RS	- R\$	- R\$	- R\$	
Fluxo de pagamento	US\$ (14.305) R\$	5,3828 R\$	(573) R\$	(19.463) R\$	(38.353) R\$	
NDF (instrumento)	US\$ 14.305 R\$	5,3828 R\$	573 R\$	19.463 R\$	38.353 R\$	
Exposição líquida	US\$ - R\$	RS	- R\$	- R\$	- R\$	
Fluxo de pagamento	€ (3.382) R\$	5,7857 R\$	- R\$	(4.735) R\$	(9.470) R\$	
NDF (instrumento)	€ 3.382 R\$	5,7827 R\$	- R\$	4.735 R\$	9.470 R\$	
Exposição líquida	€ - R\$	RS	- R\$	- R\$	- R\$	
Exposição líquida total / Efeito		RS	2.716 R\$	(95.116) R\$	(192.949) R\$	
Exposição total, líquida de IR/CS de 34,00%		RS	1.793 R\$	(62.777) R\$	(127.346) R\$	

6.1.2 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, financiamentos de operações de serviços financeiros, debêntures, empréstimos e Swap. Nossa política é manter 100% dos empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto à taxa de juros fixa, quanto atreladas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e Selic. Como os ativos financeiros são indexados ao CDI e os recebíveis são realizáveis a curto prazo, corrigidos a taxas de juros fixa, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é relativamente baixo.

A Administração analisa continuamente a exposição às taxas de juros, comparando as taxas contratadas às vigentes no mercado, simulando cenários de refinanciamento, renovação de posições e hedge natural, definindo uma mudança razoável na taxa de juros e calculando o impacto sobre o resultado.

Em 31 de dezembro de 2022, realizamos testes de sensibilidade para cenários adversos dos juros, considerando o cenário esperado para a próxima divulgação de taxa de juros do CDI e Selic de 13,69% a.a., baseadas em projeções do mercado futuro B3, com rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras líquidos de Pis e Cofins. Os impactos que seriam apurados para o próximo trimestre são:



Considerando que a Companhia possui posição de caixa superior às suas dívidas (endividamento líquido negativo), tanto o aumento quanto a redução das taxas de juros resultariam em impacto positivo no resultado da Companhia.

6.2 Risco de liquidez

Gerimos nossas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, baseado no ciclo de caixa das operações de varejo e no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito, assegurando que haja caixa suficiente para atender às necessidades e planos de negócio:

OBJETIVOS DA GESTÃO DAS DISPONIBILIDADES DE CAIXA



A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez, considerando os planos de financiamento da dívida, e acompanhamentos trimestrais dos indicadores financeiros e não financeiros, com base nos últimos 12 meses, exigidos contratualmente nos empréstimos, confirmando o entendimento das premissas contratuais. Abaixo segue os indicadores acompanhados:

Instrumento	Emissão	Vencimento	FINANCEIROS		EBITDA Resultado Financeiro	
			1º indicador: Dívida Líquida Consolidada EBITDA	2º indicador: EBITDA	Contratado	Apurado
12ª emissão de debêntures	01/03/2021	18/02/2025	Até Dez 2023 ≤ 4,0 após ≤ 3,5	-0,63x	≥ 2,0 ou < 0	-9,0x

A agência de rating 'Standard & Poors' classificou o rating de crédito da Companhia como brAAA com perspectiva estável na categoria escala nacional (Brasil).

O fluxo de caixa contratual inclui o principal mais os juros futuros estimados. A seguir, demonstramos os fluxos de caixas contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	NÃO FINANCEIROS					Acima de 5 anos
			Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.169.143	1.422.638	80.609	2.438	140.776	663.329	535.486	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	1.236.232	1.506.416	-	253.213	397.674	482.766	372.763	-
Arrendamentos a pagar	2.909.910	3.980.044	281.169	208.315	204.848	115.122	541.018	2.629.572
Fornecedores	1.641.386	1.644.028	1.587.708	56.320	-	-	-	-
Obrigações risco sacado	78.848	79.721	58.020	21.701	-	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	2.464.968	2.464.968	1.805.606	446.573	212.789	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.940	7.121	6.995	126	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.507.427	11.104.936	3.820.107	988.686	956.087	1.261.217	1.449.267	2.629.572
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.664.479	3.101.082	18.717	362.833	1.404.746	188.142	1.126.644	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	802.623	923.570	-	31.936	485.905	335.821	69.908	-
Arrendamentos a pagar	2.661.036	3.682.146	171.820	160.221	304.182	545.962	1.213.905	1.286.056
Fornecedores	1.766.481	1.773.811	1.621.515	75.014	18.290	58.992	-	-
Obrigações risco sacado	54.744	54.983	41.773	13.210	-	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	1.835.143	1.835.143	1.366.768	333.007	135.368	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	315	315	315	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.784.821	11.371.050	3.220.908	976.221	2.348.491	1.128.917	2.410.457	1.286.056

6.3 Gestão de Capital

Além do capital próprio, utilizamos também capital de terceiros para financiar as atividades, otimizando a estrutura de capital. O caixa (endividamento líquido) reflete a exposição total das obrigações junto ao sistema financeiro e ao mercado de capitais e, portanto, não inclui os passivos relacionados aos arrendamentos a pagar.

Os níveis de endividamento são monitorados em relação à capacidade de geração de caixa e estrutura de capital.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.169.143)	(2.664.479)
Circulante	(122.824)	(1.610.452)
Não circulante	(1.046.319)	(1.054.027)
Financiamentos operacionais	(1.236.232)	(802.623)
Circulante	(581.351)	(475.522)
Não circulante	(654.881)	(327.101)
Endividamento bruto	(2.405.375)	(3.467.102)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.503.482	5.947.502
Endividamento líquido (i)	1.098.107	2.480.400
Patrimônio líquido	10.087.515	9.806.621
Índice de alavancagem financeira (ii)	-10,89%	-25,29%

(i) Devido às nossas captações, principalmente a oferta restrita de ações ocorrida em 04 de maio de 2021, quando captamos aproximadamente R\$ 3.978.000, possuímos um saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras superior ao endividamento líquido.

(ii) Índice relativo obtido pela divisão do Caixa (Endividamento líquido) pelo Patrimônio líquido.

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Política contábil

São mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, registradas em montantes similares aos valores de mercado.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, com liquidez apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

7.2 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos						
Moeda Nacional			135.504	105.780	189.578	209.537
Moeda Estrangeira			-	-	-	88.992
Equivalentes de caixa						
CDB			2.497.770	5.100.928	2.631.520	5.110.638
CDI	97,0% a 104,5%		-	-	14.598	54.519
CDI	100,0%		7.350	9.500	7.350	9.500
Aplicação automática	10,0%		108	29	5.305	16.231
Outros equivalentes de caixa	50,11% a 94,0%		-	-	-	-
Total			2.640.732	5.216.237	2.848.351	5.489.417

7.3 Composição das aplicações financeiras

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	101,2%	-	-	421.680	248.370
Fundo de investimentos exclusivos (i)						
Letras Financeiras	CDI	101,0%	180.123	180.054	180.123	180.054
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	100,0%	23.131	29.661	23.131	29.661
CDB	CDI	107,9%	30.197	-	30.197	-
Total			233.451	209.715	655.131	458.085

(i) O fundo de investimento exclusivo Brasil Plural *Retail FI* é um fundo de renda fixa de crédito privado gerido e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e foi constituído com o propósito exclusivo de participação da Controladora. A aplicação financeira do fundo foi integralmente consolidada a estas demonstrações financeiras, de acordo com a Instrução CVM nº 408/04. As demais obrigações relacionadas ao fundo são principalmente as taxas administrativas para manutenção da carteira. Os rendimentos reconhecidos refletem a marcação diária na posição do fundo e os ativos têm liquidez em mercado secundário.